Ano 17.º — Sabado, 1 de Novembro de 1924 — N.º 851

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.º 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

O LICEU DE AVEIRO

Aproxima-se o momento de se resolver definitivamente a questão da categoria do Liceu de Aveiro. Não há duvida nenhuma que a opinião pública e os interesses morais e materiaes desta cidade exigem que o seu liceu seja central, embora só com o curso de Sciências, visto que a lei não autorisa o curso de Letras.

Pois bem. E' indigno que Aveiro, sem protesto bastante, se deixe expoliar das suas regalias que definitivamente lhe são tiradas, mas mais indigno é que as poucas que ainda lhe restam lhe sejam retiradas se os aveirenses não quizerem proceder com inteligencia e amôr á sua terra. A lei faculta a continuação do curso complementar de Sciências se os corpos administrativos se responsabilisarem pela despeza, que a manutenção daquele curso acarreta. O futuro do primeiro estabelecimento de ensino do nosso distrito depende, pois, menos da importancia a dispender, que, repartida pelos varios corpos administrativos nada é, do que da bôa vontade dos seus membros.

E assim o compreendeu já a comissão executiva da Junta Geral do Distrito que,na sua reunião para a elaboração do orçamento para 1925, votou, apenas com um voto de oposição, uma verba compativel com os seus recursos financeiros para ajudar a custear as despezas do curso de Sciencias. O que não se compreende é que houvesse alguem com responsabilidades no progresso desta terra, que votasse contra uma medida por todos reconhecida como de indiscutivel vantagem para a cidade.

Aveiro tem obrigação de conservar e proteger tudo aquilo de que lhe póde provir lustre e gloria, proveito e honra, e muito mais um estabelecimento de ensino, que concorre para o seu progresso e emancipação. E' a casa onde nos educamos, onde educaremos os nossos filhos e onde há tradições gloriosas. Para que havemos de mandar educar os nossos filhos para terra estranha podendo faze-lo aqui? Só quem for de má fé ou sem critério poderá contestar isto.

Aveiro póde e deve conservar o seu Liceu Central. E' aqui que se revelam as vocações para a escolha dos cursos superiores necessários á formação de uma *élite* intelectual que dirija os destinos da nossa terra. E isto só se consegue pelo aproveitamento de todos os valores que ela possa produzir. Mas alguns desses valores poderão perder-se se não encontrarem facilidades que lhes permitam desenvolver-se.

Compete-nos, pois, facilitar a todos, mas muito principalmente áqueles que teem falta de recursos materiaes, o acesso aos altos estudos, para que Aveiro se possa bastar a si mesmo, governar-se a si mesma, sem a intervenção de extranhos, sem ter necessidade de importar médicos, engenheiros, professores, advogados, etc., porque para tudo isto temos bôa matéria prima.

A' Camara Municipal compete coordenar tambem todos os esforços para que a inteligencia, brio e patriotismo dos aveirenses mais uma vez se manifeste numa obra por todos os motivos justa e por todos desejada—a conservação do seu liceu central, que é, sob qualquer ponto de vista, um dos primeiros do paiz.

Luiz Filipe da Mata

No registo necrologico da Republica, figura desde o dia 25 de outubro mais um nome respeitavel—o de Luiz Filipe da Mata.

Cidadão prestimoso, honesto, trabalhador; comerciante activo da praça de Lisboa onde marcou pela sua irrepreensivel conduta e republicano de solida reputação, eis o homem que acaba de desaparecer aos 71 anos, cercado da simpatia daqueles que, como nós, o conheceram e com ele privaram, na propaganda, antes do advento do novo regimen.

Luiz Filipe da Mata exerceu o cargo de tesoureiro geral do velho Partido Republicano e, dedicando-se a obras de beneficencia, administrou, alem doutros. o Asilo de S, João, fundado por José Estevam, asilo que alguem classificou, chamando-lhe, com inteira justiça, a *pedra de toque* da alma liberal portugueza.

No cargo de provedor da Assistencia Publica, do qual fôra esbulhado pelo dezembrismo sem que lhe dessem, posteriormente, a devida reparação, como de direito, mostrou o saudoso extinto toda a bondade do seu grande coração, que podia ter quem o igualasse em zelo pelos desprotegidos da sorte, mas nunca quem o excedesse.

Lemos nos jornaes que deram a noticia do seu funeral, que este teve uma fraca e lamentavel concorrencia, sendo poucos os republicanos da velha guarda que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do dedicadissimo democrata. Nem o governo nem o Directorio do P. R. P., a que Luiz Filipe da Mata pertenceu, se fizeram representar, escasseando tambem os membros da maçonaria de que foi um dos mais prestantes e prestigiosos elementos.

Não admira. O estado de corrupção a que se chegou, emboitando os espiritos, faz com que se esqueçam deveres e—o que é mais lamentavel—se cometam ingratidões.

Pela nossa parte verberamos semelhante procedimento, que não tem desculpa, sobre tudo quando se trata de pessoas dignas, de caracter e com larga folha de serviços ao paiz e ás instituições que o representam.

O *Democrata* curva-se perante o cadaver do austero cidadão, que tantos exemplos de abnegada fé republicana fez espalhar até o momento de transpôr, para sempre, as portas de além-tumulo.

Films

O governo, para, de certo modo, honrar a melhoria cambial, mostrar o seu desinteresse e consequentemente pôr á prova o seu patriotismo, resolveu, em conselho, reduzir os vencimentos dos ministros que, de hoje em deante, ficarão percebendo menos 300$00 cada mez.

Bravo! Bravissimo! E digam lá que não, que não ha gente capaz de dar a propria camisa do corpo, contanto que de aí resulte a felicidade de nós todos...

Viva o governo!...

UMA previsão lançada esta semana á publicidade diz que Marte domina em março no signo de Aries, dominando tambem no signo de Scorpião desde 23 de outubro a 22 de novembro.

Tanto Marte como o signo de Scorpião são assaz malificos para a humanidade motivo porque os acontecimentos sangrentos—suicidios, roubos, morticinios, doenças e temporaes—durante o periodo que decorre até 22 do corrente vão tomar uma fase digna de registo.

Abrenuncio! Abrenuncio!

Então ainda mais do que aquilo que os diarios relatam?

A *lei sêca* dá que fazer aos americanos que, não vendo maneira de obterem uma gota de vinho, se viraram a fabrica-lo em casa por só assim ficarem a coberto da intervenção policial. Na primeira avenida de New-Iork é onde se vendem as uvas em maior quantidade, estendendo-se por ela filas interminaveis de automoveis de luxo conduzindo ao mercado os milionarios visto serem eles os principais consumidores do delicioso fruto a ponto de haver dias em que o consumo atinge trinta mil toneladas!

O suficiente para uma boa refrescadela...

OS comissarios do povo, na Russia, não satisfeitos em terem suprimido o aperto de mão, proibiram tambem o beijo na face, na bôca e na mão como se isso seja coisa que possa ser dispensada, quando não por outras pessoas, pelos amantes, pelos namorados.

O beijo! Um beijo! Que riqueza... Mas só ás furtadelas, ás escondidas... do comissario... Ai, filha! Não apertes tanto que me amarrotas os colarinhos...

Divagações filosóficas

A unidade da substancia

Reatando o fio da conversa há tempos interrompida.

Se eu fosse materialista, e o materialismo já, conscientemente, esteve muito em moda e inconscientemente, ainda, muito se usa, seria monista á maneira haeckeliana.

Apezar dos seus protestos, Haeckel é um materialista e o seu monismo, isto é, a sua explicação do Universo, da Vida e da Consciencia simplesmente pela iniciativa da materia, sem intervenção de qualquer causa superior, é essencialmente materialista.

Mas eu não sou, porque o não posso ser, um materialista e se todas as tendencias da minha filosofia são para o panteismo, eu seria de bom grado um panteista—idealista, isto é, colocar-me-ia no extremo oposto, embora ao monismo haeckeleano me unisse uma analoga concepção da unidade de substancia.

E, efectivamente, a ideia da unidade de substancia, como já expuz, preocupa e domina de uma forma singular o meu espirito quando penso no problema cosmologico ou quando medito no problema da consciencia e na distinção entre materia e espirito.

Kart considerou a substancia um incognoscivel, porque o entendimento não alcança os fenomenos que estão fóra do dominio da consciencia.

Ora a ideia de substancia não se déve ao metodo experimental apenas, mas no fundo do nosso ser consciente encontra-se uma forma geral dessa ideia.

Já eu demonstrei ou, melhor dizendo, já eu notei que a experiencia, os sentidos, não bastam nem mesmo para nos darem fé de tudo o que existe de material, isto é, de grosseiro e sensivel na materia. Pasteur celebremente o proclamou.

Os sentidos precisam de um auxiliar como o microscopio para perceberem o infinitamente pequeno, do telescopio para o infinitamente grande, do detector para a revelação das ondas de Hertz, do calculo para um sem numero de descobertas.

Mas os metodos experimentais, ficam muito áquem das possibilidades da existencia e o raciocinio e talvez algumas intuições que possuimos, são como grandes microscopios e grandes telescopios da alma.

Duas conceções fundamentalmente se teem degladiado sobre a ideia de substancia. A conceção dualista, que considera a substancia o que subsiste em si e é sugeito dos acidentes, e a idea monista expressa por Haeckel, que adota a noção de Spinoza, para quem a substancia se identifica com a noção total de Deus que, segundo Haeckel, tem dois atributos fundamentais: a materia, infinita e extensa e o espirito, energia e pensante.

Para mim, substancia sería a essencia das coisas, e a essencia das coisas criadas, a essencia do Universo, em ultima analise, ha-de ser identica a si mesma e portanto universal, unica, hoje desconhecida e talvez incognoscivel.

A simpatia que professo por Spinosa é muito grande.

Baruch Spinosa, nasceu em 1632 em Amsterdam e morreu na Haia em 1677. De origem judaica, caíu no desagrado da sua sinagoga porque poz sem duvida a autenticidade dos textos sagrados.

A sua pureza de sentimeutos, a sua isenção, o seu estoicismo, levaram-o a recusar todos os auxilios materiais que lhe ofereceram e todas as homenagens que lhe prestaram. Polia vidros de instrumentos opticos para viver e nunca quiz publicar as suas obras filosóficas, para não provocar disputas desagradaveis.

Filosoficamente seguiu Descartes e caíu, talvez, num cartesianismo imoderado no dizer de Leibnitz.

A grandeza do espirito de Descartes era de molde a provocar esse excesso!

A sua *Ethica*, publicada postumamente pelos discipulos, resume-se em definições como estas: Deus é um ser absolutamente infinito, isto é, uma substancia constituida por atributos infinitos, cada um dos quaes exprime uma essencia eterna e infinita.

Destes atributos, nós só conhecemos dois—o pensamento e a extenção.

O mundo é o conjunto dos modos destes dois atributos.

A natureza naturante é Deus.

A natureza naturada é o mundo. Entre Deus e o mundo não ha senão uma diferença de pontos de vista.

O prazer resulta do acrescimo e a dôr da diminuição de perfeição no individuo. E a perfeição é para Spinoza a realidade, a fenomenalidade, a força, o movimento.

A verdadeira liberdade adquire-se quando o homem se liberta das suas paixões e pela contemplação intelectual se identifica com Deus.

Não versando eu o problema moral, o que me interessa em Spinoza é o seu pantheismo cosmologico.

Não o sigo abertamente, mas desejaria poder segui-lo.

Parece-me, porém, que o apaixonado Haeckel, desvia a noção pantheista de Spinoza do seu verdadeiro sentido.

Seja como fôr, a ideia que formo do mundo é a de que o constitue uma só substancia, unica essencia da criação, substancia das coisas inanimadas, dos seres vivos, das almas e dos espiritos, cuja essencia nos é desconhecida, e que, por enquanto, não poude determinar-se experimentalmente.

Essa *substancia*, quando reveste certas propriedades, como a impenetrabilidade, o pezo, a extensão, é fisica e chama-se materia.

Quando se eleva acima dessas propriedades puramente materiais, é espirito e aproxima-se de Deus.

As propriedades e a vida do espirito são mal conhecidas, mas na sua descoberta trabalham os sabios e os

PROPAGANDA REGIONAL

Aveiro—*Ancoradouro da frota bacalhoeira, na Gafanha*

IMPRENSA

"Noticias de Anadia,,

Entrou no 5.º ano de existencia este orgão do P. R. P. dirigido pelo sr. Joaquim Ferreira Barreto e excelentemente colaborado.

As nossas felicitações.

Quem tem razão?

A' volta da prata enviada para Inglaterra no valor de muitos milhares de contos surge, neste momento, isto, que é fantastico: a prata não foi empenhada, como disseram alguns politicos, com o atual governo á frente, mas sim vendida—afirmou o, no Porto, em conferencia publica, o sr. dr. Alvaro de Castro, chefe do gabinete transacto, explicando que o governo Rodrigues Gaspar em vez de fazer a venda globalmente iria abrindo créditos sobre ela, vendendo-a ás parcelas!

Desta fórma são duas as versões correntes.

Quem tem razão?

Quem fala verdade?

Quem mente, faltando ao respeito devido a este país de sacrificados?

O' sucia! O' bandidos! O' tratantes, que daqui a mais não há candieiros que cheguem para vos enforcar a todos!

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	108$50
Franco........	1$26
Dollar..........	24$00

Notas Mundanas

Retirou para a capital o distinto jornalista e escritor, sr. Gastão de Bettencourt que aqui veio como enviado especial do Diario de Noticias fazer a reportagem dos trabalhos do Congresso Maritimo.

O sr. Gastão de Bettencourt, que a todas cativou pelo seu trato e fina educação, deixou, entre os seus companheiros de imprensa, a mais grata impressão, que muito nos apraz aqui consignar.

—Com uma festa muito intima comemoraram ontem as suas bôdas de ouro a sr.ª D. Maria Carolina Cristo e seu marido o sr. Fernando Homem Cristo, facto este muito pouco vulgar entre nós.

Desejamos a continuação das suas felicidades.

—Tem experimentado sensiveis melhoras o sr. Eduardo Osorio.

—Tambem enfermou o inspector escolar deste circulo, sr. Domingos Cerqueira.

—Egualmente se acha bastante mal o sr. Ernesto Ratola, filho do sr. Pompilio Ratola.

—Passou na quarta-feira o aniversario do sr. José Vieira de Oliveira, empregado na Companhia Aveirense de Moagem, e tambem o da simpatica Maria Ondina, filha do nosso amigo Licinio Pinto.

—Deve seguir hoje para Lisboa afim de embarcar para S. Paulo, E. U. do Brazil, o sr. Armando de Sá e Melo, a quem desejâmos feliz viagem.

—De Vila Nova de Gaia retirou para Matosinhos a sr.ª D. Gabriela de Melo Rebelo.

A melhoria cambial

O diario lisbonense *A Epoca*, jornal monarquico-religioso dos mais retintos e, portanto, insuspeitadissimo, publicou a semana passada o seguinte:

Encontrámos, ontem, o sr. Peres Trancoso, ex-ministro das Finanças.

Perguntámo-lhe:

— Que pensa sobre a tão falada melhoria cambial?

O nosso ilustre amigo, solicito, responde:

— A subida era logica e fatal depois da operação da prata e da politica de actualisação de impostos seguida pelo governo Alvaro de Castro. O governo actual deve dispôr, até ao fim do ano, de 4 ou 5 *milhões de libras*...

—Provenientes...

—...da operação da prata, das cambiaes de exportação, das remessas da agencia do Brazil e da venda dos navios dos T. M. E. Alem disso, dispõe dos escudos do *acordo dos Tabacos*, o que ajuda a fazer frente ás despezas geraes do Estado.

—Portanto, a melhoria cambial...

—...era uma *étape* necessaria no conjunto de circunstancias que devem dar-se até 1926 e que marcarão o fim da nossa crise cambial...

— Mas — interrompemos— o fim da crise cambial será o almejado fim da *crise economica*?

—Eu falei em *crise cambial*... Quanto á *crise economica*, essa, creio bem, não se resolverá tão cêdo...

— Então esta não é dependente daquela?

—A' primeira vista assim parece. A crise economica depende de uma larga obra de organisação e de fomento de que, na altura propria, lhe falarei.

—Mas crê—insistimos — em melhores dias para a nossa situação cambial?

—Certamente. As operações dos Tabacos e dos Fosforos, que daqui a poucos mezes se devem iniciar, darão ao Estado, embora parcialmente, uns 20 a 25 *milhões de libras*. Veja agora, se o cambio não estivesse, então, aí pela *casa* dos *3* ou *4*—isto é, entre 80$00 e 60$00—a subida seria tão brusca e impossivel de evitar, que desequilibraria toda a maquina economica da Nação. Assim, o bambio já vae a meio caminho...

—E não admite a hipotese de que a libra volte a 150$00 outra vez?

— Nem por sombras... Isso seria uma perturbação tão grande que iria duplicar o custo da vida, alem das consequencias desastrosas que traria para o Estado...

—E para que essa descida cambial se não dê — como tanta gente parece prever—tem V. Ex.ª mais algumas bases de afirmação?

—Sim. A tudo o que lhe expuz acresce a recente solução do problema das reparações, em que a nossa parte, retirado o que devemos pagar á Inglaterra, será alguma coisa de muito peso... Por isso lhe digo e repito que o fim da nossa crise cambial está por pouco.

As palavras do sr. Peres Trancoso, se é que são dum homem sincero e verdadeiro, só nos enchem de jubilo porque elas revelam a entrada naquela fase de vida tão ambicionada como o sol que nos aquece e ilumina após tenebrosas noites de frio, de escuridão, passadas na mais dura das incertesas.

Oxalá se confirme tudo, tudo, quanto a *Epoca* ouviu da boca do ex-ministro para ver se as bôas almas, que ainda não querem acreditar na mudança de situação, abandonam a sua incredulidade, chegando-se ao rego...

Sport

Abriu no passado domingo a nova epoca de *foot-ball*, só sendo pena que o máu tempo fôsse tão impiedoso com o público e jogadores que fizeram os 90 minutos de jogo sob uma chuva constante e, por vezes, torrencial.

Galitos perderam por 5-0, fazendo o *Academico*, que se apresentou superior á epoca passáda, uma exibição de jogo que, como lição, merece ser aproveitada pelos nossos grupos que possuem ainda uma tecnica só bôa para o seculo passádo, tecnica absolutamente improficua, especialmente quando, como no domingo aconteceu ao grupo aveirense, o seu avançado centro não existe, e o meia direita inutilisa todo o jogo que lhe distribuem.

O campo tão enlameado que não permitiu o jogo de fugidas rapidas, unico que o campeão aveirense sabe fazer.

Os *Galitos* fizeram. por vezes, uma acentuada pressão que resultou improficua devido a Mario Duarte, que fez um logar superior.

Se exceptuarmos Natividade e Pompeu Melo, este especialmente, todos trabalharam com ardor para um bom resultado, sendo justo destacarmos como os melhores J. Marques, J. Vieira e Garcia que no seu novo logar esteve formidavel. Nas vezes que teve de intervir, a aza esquerda, onde apareceu um elemento novo, vindo de Espinho, entendeu-se bem.

Pena foi que o grupo aveirense apenas tivesse feito um treino para um jogo de tanta responsabilidade.

Necrologia

Faleceu no domingo em Valega, concelho de Ovar, contando 75 anos de edade, o sr. José de Oliveira Lopes, que gosava de grande prestigio devido aos actos de benemerencia praticados e ainda á lhanêsa do seu trato afavel.

Tendo sido tambem um benemerito da instrução, no proximo numero lhe dedicaremos mais algumas palavras de homenagem, como merece.

* * *

Na risonha vila de Macieira de Cambra egualmente deixou de existir o nosso amigo Isaias Vide, que era ainda novo e dotado de excelentes qualidades de caracter.

A' familia enlutada os nossos sentidos pêsames.

* * *

Tambem no Pinheiro da Bemposta para onde tinha ido em procura de alivios para a doença que o torturava, faleceu ás primeiras horas da manhã de ontem, o capitão de Infantaria 24, sr. Artur da Silva Veiga, natural de Tondela, e que nesta cidade havia desposado, hade haver tres anos, a sr.ª D. Emilia Vaz Pinto Corrêa da Rocha, filha da sr.ª D. Ernestina Corrêa da Rocha, viuva do advogado dr. Duarte Rocha.

O cadaver do brioso militar, que era possuidor dos mais nobres sentimentos, distinguindo-se pelo seu irrepreensivel porte, veio já para Aveiro onde hoje de tarde se efectua o funeral, saindo da igreja de Santo Antonio para o antigo cemiterio.

A' desolada viuva e restante familia, a expressão das nossas condolencias.

---

crentes, desde os psicologos aos espiritistas.

Algum dia nos será dado, conhece-las?

O futuro o dirá.

Descartes considerava fundamento da certeza o bom senso medio da Humanidade que para ele constituia o traço de união entre o nosso pensamento e a réalidade.

Oxalá que alguma teoria surja que sem ofensa do bom senso, consiga estabelecer, neste assunto, esse anciado traço de união!

Alberto Souto

O Congresso Maritimo

Após oito dias, a duas sessões, algumas delas entrando pela noute dentro, terminaram, no domingo, pelas 14 horas, os trabalhos do 3.º Congresso Nacional Maritimo, que, como dissémos, se realizou no salão nobre do teatro desta cidade.

Todas as téses, precedidas por justificativos e bem redigidos relatorios, fôram aprovadas depois de debatida discussão, sofrendo, porêm, algumas pequenas alterações que em nada prejudicaram a primitiva redacção.

O Congresso votou a sua adesão á Internacional Vermelha de Moscow o que não fáz bom sentido, porquanoa Federação Geral do Trabalho estâ, ligada á Internacional Trabalhadora de Berlim. Provou-se, todávia que a votação da assembleia não significou a sua verdadeira vontade em virtude das abstenções e dos votos inconscientemente dados á maioria, conforme declaração dos que assim procederam. Em todo o caso, durmam os nossos leitores tranquilos que o bolchevismo almejado não transporá as fronteiras.

* * *

No domingo, á tarde, o sr. Silva Campos, secretário da Confederação Geral do Trabalho e representante de *A Batalha* no congresso, realizou, na séde da Associação dos Bombeiros Voluntarios, uma pequena palestra, fazendo sentir á reduzidissima assistencia a necessidade das classes trabalhadoras se organizarem na defêsa dos seus interesses.

Missa

Sufragando a alma do inspector do *Banco de Portugal*, sr. Ilidio Dias, há pouco falecido, o pessoal da agencia desta cidade mandou, na terçafeira, resar uma missa na paroquial da Vera-Cruz, assistindo a ela.

A moeda na Russia

Já andam em circulação na Republica Sovietica as moedas metalicas, cuja abolição fazia parte dos principios revolucionarios da doutrina economica da ditadura proletaria.

O estalão monetario é o rubloouro, que vale 2 francos e 65 ouro ou cêrca de meio dollar; dez rublos constituem o *tchervonetz*, que vale pouco mais duma libra inglêsa, ao par, sendo as moedas de prata de dez *kopecks* a um rublo as que giram em abundancia e aquelas com que o viajante paga as suas despezas. O papel miudo - cédulas—esse foi-se, eclipsou-se, desapareceu.

Quando acontecerá o mesmo a essa imundicie que aí anda para vergonha do país e descredito da Republica?

Não será tempo de voltarmos á antiga, nós que não nos guiâmos pelos principios revolucionarios da doutrina economica da ditadura proletaria da Russia?...

De volta

Começaram a chegar da Terra Nova os navios da frota bacalhoeira que, em numero de 22, ali foram pescar o saboroso peixe, não sendo este ano em tanta abundancia como era para desejar.

Até hoje entraram já a barra os lugres *Navegante, Condestavel, José Estevam, Ernani, Ilhavense I, Ilhavense II, Atlantico e Encarnação.*

Todos estes barcos, repetimos, trazem carregamentos muito diminutos o que mais agravará a situação financeira das respectivas empresas no momento atual.

Festa de anos

Os componentes da banda regimental, aproveitando o ensejo do aniversário do seu digno chefe, sr. Manuel Lourenço da Cunha, fizeram inaugurar, no dia 24 de outubro, um belo retrato do considerado maestro, no respectivo salão de ensaio, homenagem a que se associaram, desde o comandante, todos os principes elementos daquela unidade militar por quem foi afectuosamente cumprimentado.

O *Democrata* tributa tambem a Manuel Lourenço da Cunha a maior simpatía na qual, decerto, se inspirou a corporação de que faz parte, dando-lhe tão significativa próva de quanto o aprecia e estima.

LIVROS

Contos de Perrault e escandinavos é o n.º 11 da colecção A. Figueirinhas, para creanças, que acaba de ser publicado e cuja oferta agradecemos assim como a 3.ª edição aumentada e modernisada da *Geografia*, livro de reconhecida utilidade para os estudantes a quem é destinado.

Teatro Aveirense

As ultimas recitas da companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho agradaram, como era de esperar, rindo o publico a bom rir, no domingo, durante a representação de *O Cabeça de Turco* com que se despediu.

Para lamentar apenas, a falta do sexteto, que sempre é um motivo de animação.

Aniversário lutuoso

Passou na quarta-feira o 6.º aniversário da morte do saudoso republicano que em vida se chamou João Augusto Rosa.

Recordando a triste data, *O Democrata* desfolha sobre a campa do inditoso amigo as pétalas da sua saudade.

Exposição de chapéus

Chega na próxima segunda-feira a esta cidade, instalando-se, como de costume, na Rua Candido dos Reis n.º 90, a sr.ª D. Ana Teixeira da Costa, que ali fará a sua anunciada exposição de chapéus para senhora, cons, tituida por modêlos que, além da perfeita confecção, são a expressão da ultima moda.

A nossa conterranea demora-se até ao dia 10, podendo ser procurada a toda a hora.

Com vista ao sr. Director dos Correios e Telegrafos do districto de Aveiro

Snr. Director de *O Democrata*

Novamente lhe venho pedir um cantinho do seu muito lido jornal, sempre pronto á defesa das causas justas, para a publicação das seguintes linhas sobre o caso da caixa postal desta localidade.

Como já aqui foi dito, com data de 12 de agosto do ano p. passado, foi enviada ao Ex.mo Sr. Director dos Correios e Telegrafos do distrito, uma reclamação, devidamente justificada, em que se pede a transferencia da caixa postal desta localidade de S. Catarina, duma casa particular para uma comercial que aqui existe no ponto mais central da povoação e aberta a todas as horas uteis do dia. Como se vê, é a reclamação mais legitima, rasoavel e justa que se pode fazer. Pois apezar disso já lá vão 13 mezes sem que a nossa reclamação fosse atendida! E porque? Não a achará justa o sr. Director dos Correios e Telegrafos? Não acreditamos. E' justa? Porque não a sanciona?

Tambem não acreditamos que Sua Ex.ª esteja animado de má vontade para com os habitantes desta localidade, que se veem na necessidade de recorrer ás caixas postaes de outras localidades a dois quilometros de distancia, só por não encontrarem aqui facilmente quem lhes venda selos, postaes e outras franquias do correio e quem lhes entregue a sua correspondencia a tempo e horas, tendo na sua terra uma caixa postal e condução de malas a quem o Estado paga e um estabelecimento comercial cujo proprietario aceita, conforme consta da referida reclamação, o encargo de depositario gratuitamente e a contento de todos.

Mas cremos bem que o Sr. Director dos Correios e Telegrafos esteja particularmente mal informado por subordinados seus, que tinham a obrigação e o dever profissional de serem mais imparciais, propondo quando da ultima mudança para depositario da referida caixa, o proprietario da casa comercial acima, que incontestavelmente melhor do que uma particular pode servir os in-

Basta de especulação!

Os qua dificultam a baixa dos preços dos generos serão os mais prejudicados pelo seu erro de visão

Por maior que seja a hermeneutica empregada a favôr do *jogo* que se pretende continuar fazendo contra a realidade esmagadora da baixa do cambio—que fatalmente terá de reflectir-se na baixa dos preços dos generos, em geral—estamos em crer que isso não passa de méro paliativo, simples expediente com que os gananciosos pretendem ainda entreter as vitimas do seu incomensuravel interesse.

Não há, porém, o direito de ludibriar por mais tempo a massa dos consumidores!

A baixa da libra não é, presentemente, uma burla, porque ela obedece a factores que se impõem e que são a natural consequencia do que se está operando para esse efeito.

Todos nós sabemos que o governo, por proposta aprovada, há muito, no Parlamento, findou com o aumento do papel-moeda; que o governo tem, como consequencia dum crédito aberto em seu favor, 5 milhões de libras á ordem; que o mesmo governo ainda, semanalmente, recolhe alguns milhares de contos do papel em circulação, como próva pela publicação dos respectivos boletins; que o tesouro público tem arrecadado o triplo das suas receitas, fechando as suas contas do mez de agosto findo com um saldo a favor de quarenta e oito mil contos; que nos cofres do Estado tem entrado milhares de contos resultantes da venda da frota de vapores dos Transportes Maritimos; que a nação receberá da Alemanha em marcos-ouro, o pagamento integral do custo das suas reparações e ainda o respectivo quinhão, 0,7,5 o|o, sobre o imposto de guerra, o que lhe chega para o pagamento da nossa divida por esse motivo á Inglaterra, sobrando ainda avultada quantia, etc., etc.

Evidentemente, a libra terá de atingir o cambio correspondente á elevação da circulação fiduciaria.

Sendo esta dezesete vezes mais, a libra estacionará, por isso, na importancia correspondente a 17 vezes mais o seu valor ou sejam esc. 76$50.

Mas se absolutamente não poder ser assim, muito aproximada desta quantia ficará.

Não haja duvidas a este respeito.

Se uma vez a habilidade de meia duzia de bandidos concertou planos, lá fóra estudados e espalhados, a proposito de fantasticos emprestimos de milhões de *dollars*; se essa meia duzia de bandidos conseguiu uma baixa ficticia para a aproveitar no seu infame negocio, desta vez tal não sucederá porque todos nós vemos e conhecemos as causas de que natural e logicamente resulta a descida da libra e da valorisação da nossa moeda.

E essa valorisação, apezar das tentativas em contrario esboçadas, tem-se mantido, continuando a acentuar-se a procura do limite que a verdade das coisas lhe impõe.

A conferencia há dias realizada no Ateneu Comercial do Porto pelo sr. dr. Alvaro de Castro, trabalho esse digno de registo, vinca duma maneira irrefragavel quanto aqui, pouco mais ou menos, referimos.

A subida da libra foi o eterno argumento e a rasão sempre apresentada para todas as extorsões a que o consumidor foi submetido.

A afirmação presentemente feita de que a descida, agora efétivada, é passageira, porque ela voltará a subir, é uma autentica infamia queremos crê-lo.

A baixa de agora não é uma burla. Burla e traição é este argumento, é esta falsidade dos que pretendem resistir á baixa dos preços, que não pódem evitar, não se lembrando, dominados peta sua insaciavel ganancia, de que serão os primeiros a serem prejudicados pela sua teimosia.

E para o quê se verá.

---

teresses da localidade, evitando assim novas e futuras reclamações.

Assim, com a caixa postal onde atualmente se encontra, ter e não ter correio é a mesma coisa. Desnecessario se torna acrescentar que nenhuma má vontade nos move contra o actual depositario, mas contra factos não ha argumentos.

Por isso, os reclamantes esperam do Sr. Director dos Correios e Telegrafos do districto deferimento da sua reclamação, e dela não desistirão enquanto justiça lhes não seja feita.

Agradecendo-lhe Sr. Director de *O Democrata*, muito penhorado, a publicação destas linhas, sou com estima e muita consideração

De V. etc.

Santa Catarina, Vagos, 14 de outubro de 1924.

Manuel Simões da Costa

Venda de predio

Vende-se o predio de casas altas e baixas sito na Praça Luiz Cipriano, desta cidade, e que pertenceu ao falecido sr. Antonio de Lemos Junior.

Recebe propostas o advogado sr. dr. André dos Reis.

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia* Reis.

Correspondencias

Palhaça, 6 de outubro

Findou no sabado a remessa dos cem metros de pedra para E. D, n.º 102. Alguma está já empregada, continuando esse serviço com certa morosidade visto que só um cantanoeiro de cerca de 70 anos está encarregado dele. A pedra é empregada em quantidade tão diminuta que os grandes barrancos abertos na estrada ficam pouco melhor do que se encontravam antes de a receberem. Em certos pontos da estrada continuará a não poder passar-se durante o inverno numa extensão de tres kilometros, ou seja desde o kilometro 17 até ao kilometro 20, que deve ser ahi por perto de Salgneiro. Os aquedutos encontram-se arrazados e por falta de esgoto a agua cobre o pavimento da estrada impedindo o transito que simplesmente se pode fazer com a calça bem arregaçada.

Um horror!

—O cinco de Outubro esteve carrancudo, chovendo todo o dia uma chuva meuda, chamada de *molha-tolos*.

—A colheita do milho está sendo bastante prejudicada com o tempo humido, havendo já muito milho estragado.

—O vinho da nova colheita tem alguma procura, vendendo-se entre 17 e 18$00, o duplo decalitro.

C.

* * *

Eixo, 23

Encontra-se gravemente enferma, sendo seu medico assistente o ilustre clinico dr. Diniz Severo, uma filha da sr,ª D. Julia Augusta de Lemos, residente em S. João de Loure.

—Apezar da baixa cambial, tal facto não se tem aqui feito sentir, pois tudo conssrva ainda elevados preços.

—Encontra-se entre nós o sr. dr. Alfredo de Magalhães e familia.

—O tempo não tem corrido favoravel aos milhos, os quaes, na maior parte, precisavam de sol para secar.

—Regressou de Espinho a sr.ª D. Felismina Carvalho.

—A encarregada do correio voltou a abandonar ha dias a repartição, e, segundo ouvimos, não estava autorisada a proceder assim, visto que para isso lhe faltava o consentimento superior. O publico, porêm, continua sofrendo as consequencias dessas auosencias suportadas sem que até hoje remedialgum se,a dado de forma a pôr-se ponto numa situação, que se torna insustentavel e que deveria merecer ao sr. director do districto a inadiavel e indispensavel intervenção, que o bom nome da repartição e dos serviços naturalmente exigem.

A estada dessa creatura aqui cuja historia de imoralidade é assombrosa e conhecida de todas as pessoas desta terra, naturalmente abriu um abismo entre a gente honesta e digna e aquela repartição, cujo contacto todos se esforçam por evitar!

Sr. director, sr. Administrador Geral, sr. ministro do Comercio: em nome dos principios mais rudimentares da moralidade, mandem saír daqui quem tanto a tem conspurcado!

C.

* * *

Idem, 27

Parte depois de ámanhã para Antioch, California, onde está estabelecido o nosso conterraneo e amigo João Marques Serrador, a quem desejamos feliz viagem e muitas felicidades.

— Para a capital seguiram a sr.ª D. Maria José de Carvalho Moreira com a sua gentil filha, D. Armanda, e ainda o sr. José Ferreira Porto.

—O *Diario do Governo*, n.º 251, 2.ª série, de ante-ontem, 25, contém o seguinte, por despacho de 21:

Cacilda Dias, chefeda estação telegrafo-postal de Eixo, transferida, por conveniencia de serviço, para identico logar em Soure.

Dizer que este despacho, que por todos os meios a atingida procurou evitar, nos não satisfez plenamente, assim como sucedeu a toda a gente bôa e honesta desta freguezia, seria faltar absolutamente á verdade. Este despacho contenta-nos tanto mais quanto é certo que representa a consideração prestada ás nossas reclamações, e implica ainda a satisfação mais completa á moral desta terra, ofendida e véxada pela conduta dessa senhora,

Assim, fazemos votos para que a lição aproveite a quem tão imbecilmente se convenceu qne, apezar de todos os seus *recursos*, poderia continuar afrontando esta terra com a sua indesejavel presença.

Não queremos mal, nenhum mal mesmo a essa senhora, mas vá para longe, para muito longe, e... esforce-se por não continuar a descer essa escada lodosa e ingreme cujo ultimo degrau transmite sempre um fim triste e ignominioso: a morte moral!

Não queimaremos foguetes nem haverá musica, descance; antes havemos de ve-la partir com a mais acentuada indiferença, unica atitude propria de quantos, como nós, entendem que não merece a mais leve comiseração quem se desconsidera a si propria, fazendo gala das suas constantes miserias.

Vá com Deus e... tenha juizo! C.

* * *

Esgueira, 26 de outubro

Depois das tropelias praticas por Salgueiro, o *Meãs*, cuja prisão este jornal relatou, tropelias que acabaram pelo assassinato de Antonio de Oliveira contra quem disparou um tiro estando a vitima muito tranquila junto á cabeceira dum sobrinho doente, tem-se tratado de socorrer a infeliz viuva e quatro criancinhas orfãs, a favor de quem, por um grupo de cidadãos daqui, foi aberta uma subscrição que rendeu, em dinheiro, 600 escudos e varios generos, havendo apenas a lamentar, por conta nota discordante, a recusa dum patricio que não quiz contribuir para tão humanitario fim. Em compensação cabe aqui registar, o que serve de grato conforto para todos os caridosos corações, a bondade e piedade com que o sr. José Tavares da Silva tem socorrido a infeliz familia do assassinado, fornecendo-lhe dinheiro, roupas e comida e dando, quando da subscrição, duas medidas de milho, o que representa uma grande esmola atendendo á caridosa assistencia por o sr. Tavares dispensada aos pobres logo após o crime.

Bem hajam todos os que assim procedem. C.

Costa do Valádo, 30 de outubro

Retirou para Aveiro depois de ter passado a estação calmosa no solar que aqui possue a familia Almeida Azevedo.

—Veio da California o sr. Francisco Guerra.

—Da Costa Nova regressaram os srs. Manoel dos Santos Eugenio, David Marques de Carvalho e Eduardo Leite.

—Teve uma menina a esposa do sr. alferes Neto, de Quintans, passando este um pouco encomodado de saude.

—No proximo logar de Mamodeiro grassa com bastante intensidade a epidemia do sarampo pelo que se entram muitas creanças atacadas.

—Nas Quintans melhorou consideravelmente, achando-se livre de perigo, o sr. Guilherme Fragoso.

—Seguiu para Coimbra onde vai frequentar o 1.º ano de medicina na Universidade, o nosso conterraneo José Dias Ferreira.

—O tempo está de novo chuvoso, aparecendo as manhãs sempre envoltas em denso nevoeiro.

C.

* * *

Idem, 31

Tendo adoecido ha perto de 15 dias, faleceu esta madrugada o sr. Serafim Garcia, de 54 anos, natural de Riba de Avia, provincia de Orense, Espanha, e que para aqui tinha vindo estabelecer-se com loja de fazendas vai para dois anos.

Era um bom caracter, muito trabalhador, sendo por isso a sua permatura morte muito sentida.

Deixa dez filhos. O seu funeral deve realisar-se logo de tarde. A' familia enlutada os nossos pesames.

C.

Juizo de Direito da Comarca de Aveiro

Anuncio

POR este Juizo e cartorio do 4.º oficio, foi instaurado por D. Maria da Conceição Pereira Biaia, solteira, maior, domestica, moradora em Aveiro, contra seu sobrinho José Antonio da Silva Pereira, solteiro, de 24 anos de idade, nascido em 24 de Fevereiro de 1900, natural da freguezia da Gloria, desta cidade, e residente no logar da Costa do Valádo, freguezia da Oliveirinha, desta comarca, filho legitimo de José da Silva Pereira, capitão de navios, e de Maria das Dôres Biaia Pereira, proprietaria, uma acção de interdição, nos termos do art.º 314 do Codigo Civil. E neste processo, por sentença de 14 de agosto próximo findo, foi julgado o referido José Antonio da Silva Pereira interdicto de regêr sua pessôa e bens.

O que se anuncia para os devidos efeitos.

Aveiro, 7 de Outubro de 1924.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O Escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Editos

(1.ª Publicação)

PERANTE a Comissão da Assistencia Judiciária da comarca de Aveiro, correm éditos de quarenta dias, a contar da segunda e última publicação deste anuncio, intimando Anibal Monteiro, acrobata de circo, auzente em parte incerta, para, no praso de cinco dias, posterior ao termo dos éditos, contestar, querendo, o beneficio da Assistencia Judiciária, pedido por Aurora de Jesus, domestica, residente nesta cidade de Aveiro, para contra êle propor uma Acção de divorcio, alegando que é pobre e que é legitimamente casada com aquele Anibal Monteiro, de cujo matrimónio há uma filha menor de nome Patrocinia Monteiro, que nasceu em Ladeiro, em mil novecentos e treze, e que o mesmo Anibal Monteiro, abandonou por completo o domicilio conjugal, bem como a requerente e a filha, há mais de cinco anos, não tornando haver dele quaisquer noticias e ignorando-se o seu domicilio.

Aveiro, 14 de Agosto de 1924.

Verifiquei:

O Presidente da Comissão,

Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo.

EMPREZA METALURGICA DE AVEIRO, L.da

Constructores mecanicos

ERRALHERIA MECANICA. FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE. CALDEIRARIA DE FERRO, FORJAS, TORNOS, ETC.

Montagem e reparações de barcos a vapôr e a gazolina.
Maquinas a vapor e Caldeiras.
Motores a gaz pobre, gazolina e petroleo, etc.
Fabricas de Serração, moagem, conserva e cerâmica.

OFICINAS E ESCRITORIO—CANAL DE S. ROQUE

AVEIRO

José Marques Soares

Artigos electricos, sanitarios e para toilet. Instalações electricas Canalisações para agua e gaz

Representante de:

A Perfumista e Luz Wizard

RUA JOÃO MENDONÇA

—AVEIRO—

Banco Popular Portuguez

Séde no Porto

Agente em Aveiro — **Pompeu Alvarenga**

RUA JOÃO MENDONÇA

Descontos e transferencias. Depositos á ordem e a praso.

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão.
Miudezas, Gravataria, Perfumaria, Camisaria.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc.

Madeiras, castanho, aduela de carvalho, ferro (arco) e pregos, vende

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.
Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

—AVEIRO—

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

"A Portugueza,,

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho

DA

EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90
(Proximo da Estação)
AVEIRO

Ceremica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $30

O pão

No Porto deve baixar hoje o preço do pão, acompanhando assim a baixa dos demais generos de primeira necessidade expostos á venda. A carne, principalmente a de porco, tambem sofreu sensivel alteração, esperando-se que por toda a proxima semana outros artigos acompanhem a descida que provem da melhoria cambial.

E nós, quando começaremos a comer o pão e a carne mais barato?

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Grandes Armazens do Chiado

Em consequencia do fim de estação hoje e todos os dias grande liquidação de retalhos com abatimentos de 30 e 40 o|o quasi metade do seu valor atual. Ninguem compre sem visitar esta casa aproveitando a bela ocasião de comprar barato

Alem dos retalhos ha de tudo que se vende a preços sem competencia para dar logar ao sortido de inverno.

Salgueiro & Filhos Limitada

Deposito de tabacos. Comissões e Consignações. Seguros terrestres e maritimos

LARGO LUIZ CIPRIANO

AVEIRO

Empreza de Adubos da Ria de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital 1.500.000$00

Adubos, farinhas para alimentação de gados extração de oleos.

=Fabrica em S. Jacinto=

Escritorios—AVENIDA CENTRAL

Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limit

Correspondentes em todas as praças do paiz Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-se passagens em todas as companhias e classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, apresto para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO — Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Bernardo Morais & C.ª Suc.res

Sociedade Comercial do Douro

Vinhos finos do Porto, Champagues, Cognacs, Genebras, Licôres finissimos, que rivalisam os melhores fabricos estrangeiros. Especialidade em Vinhos Gazozos e Espumantes, a maior parte destes produzidos nas propriedades que possuimos em varias regiões do Paiz

Enviam tabelas aquem lhas pedir

RUA CANDIDO REIS—**Aveiro**

Léde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade
Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro

Massas
Bolachas (Nacional)
Farinhas
Semeas

vende aos melhores preços

a **Companhia Nacional de Alimentação**

Largo da Estação

Aveiro

Empresa de Louças e Azulejos, Limitada

(FUNDADA EM 1919)

Rua da Fabrica — AVEIRO

Azulejos para construções
Panneaux decorativos
Louça artistica
Louça ordinaria

Perfeitissimo acabamento

Preços sem competencia